



Qualidade de Vida e Percepção do Bem Estar de Operários atuantes em um Polo Calçadista

Suilan Ramos dos Santos¹; Leonardo da Silva Lima²; Leonardo Costa Sampaio³

Resumo: A preocupação com a qualidade e o estilo de vida acerca do bem-estar no trabalho tem sido uma das mais importantes buscas nos últimos tempos para a melhoria das condições de trabalho. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, delineamento transversal e quantitativo e para a sua realização foram aplicados três questionários: Sociodemográfico, avaliação da qualidade de vida versão brasileiro SF36 e o pentáculo do Bem Estar. **Resultados:** De acordo o sexo apresentou 69% (n=34) homens e 31% (n=15) mulheres e com relação a classificação geral do NAHAS, 47% (n=16) dos homens obtiveram score regular e 53% (n=18) positivo, e entre as mulheres 53% (n=8) obtiveram score regular e 47% (n=7) obtiveram score positivo. **Conclusão:** Pode-se concluir que a atividade operária embora desgastante e intensa, não se apresentou como um fator primordial para a redução dos níveis de bem-estar e qualidade de vida.

Palavra-chave: Qualidade de Vida. Bem-estar. Operários.

Quality of Life and Perception of Well-Being of Workers in the Footwear Pole

Abstract: The concern with quality and lifestyle about well-being at work has been one of the most important searches in recent times for the improvement of working conditions. **Methods:** This was an exploratory, descriptive, cross-sectional and quantitative study, and three questionnaires were applied: Sociodemographic, quality of life, Brazilian version SF36 and the pentacle of Well-Being. **Results:** According to the gender, 69% (n = 34) men and 31% (n = 15) women presented a regular score and 53% (n = 16) = 18) positive, and among the women 53% (n = 8) had a regular score and 47% (n = 7) had a positive score. **Conclusion:** It can be concluded that the work activity, although exhausting and intense, was not presented as a primordial factor for the reduction of levels of well-being and quality of life.

Keywords: Quality of Life. Welfare. Workers.

Introdução

As evoluções de formas de trabalho e a organização multissetorial das atividades foram formas que as empresas buscavam para melhorar e acelerar a produtividade tanto do profissional isolado como de toda a equipe envolvida. Sendo que a revolução industrial trouxe

¹ Faculdade Independente do Nordeste. FAINOR. suilanrs@hotmail.com;

² Fisioterapeuta, Especializando em Fisioterapia Intensiva (UTI) e técnico em Recursos Humanos;

³ Graduação em Fisioterapia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Brasil. Professor Faculdade Independente do Nordeste. FAINOR. Email; Fisiofoxleo@hotmail.com; Email; Lfisiosampaio@gmail.com.

consigo diversas formas de organização dessas tarefas, porém, junto com isso despertou-se a preocupação com os impactos que essas adaptações setoriais de trabalho impactaram bastante no estado de saúde geral do trabalhador, surgindo o que eram conhecidas como lesões por esforço repetitivo - LER e que atualmente são chamadas de doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho – DORT e junto com elas o decréscimo na qualidade de vida do trabalhador se tornava evidente pois essas complicações resultavam em improdutividade e afastamentos (FERREIRA et al., 2015).

Segundo Fiamoncini; Fiamoncini (2003), a qualidade de vida é uma busca constante para as pessoas no mundo atualmente, mas o termo Saúde/Qualidade de vida está inserido no âmbito do bem-estar físico, psíquico, espiritual, moral, social, econômico, entre outros. Pessoas de todas as idades estão vivendo um momento de escolhas entre viver bem mais e ceder aos sabores que a vida moderna tem oferecido com alimentação rica em aditivos e conservantes.

A percepção de qualidade de vida e de saúde tem sido interpretada por diversas pessoas de maneiras diferentes, para alguns a saúde é apenas a ausência de doenças e o bem-estar é quando a pessoa se sente bem consigo mesma e não sente dores. Todavia, o conceito de saúde definido pela Organização das Nações Unidas – ONU, saúde é o bem-estar físico e mental, social e econômico. Sendo assim, abrange muitos fatores da vida do indivíduo (PAIS & RIBEIRO, 2012).

A qualidade de vida, assim como de produto, de serviços, de tudo que envolve o ser humano e oferece benefício é uma procura constante, dentre as definições se pode entender como sendo um bem tangível. A qualidade de vida (QV) é uma preocupação que tem ganhado espaço cada vez mais na vida dos seres humanos (PEREIRA, et al., 2012)

Sendo assim, a busca pelo entendimento do que vem a ser a qualidade de vida, o bem-estar pessoal é de relevância significativa para os profissionais dos cursos superiores, bem como de toda a sociedade que está interessada em se manter ativa, atuante, saudável por mais tempo e viver mais.

Diante disto, este estudo buscou avaliar os impactos da atividade operária no polo calçadistas e os impactos sobre a qualidade de vida e bem estar.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com delineamento transversal de abordagem quantitativa. Estudos observacionais podem ser analíticos ou descritivos. Os estudos descritivos são utilizados para a descrição da frequência de exposição, porém pouco se sabe sobre fatores etiológicos e /ou frequência, exemplo descrever as perimétricas. Antropometrias, ou seja, um perfil geral do indivíduo durante a pesquisa (FONTELLES, 2009).

As fontes utilizadas como referência para o presente estudo foram obtidas via plataforma PubMed, PICO- PubMed, PEDRO e Scielo, utilizando os descritores via Mesh e Dec's.

A pesquisa foi realizada em uma empresa de calçados da cidade de Itambé-BA, a escolha do local para a realização do estudo foi pela facilidade de acesso aos entrevistados. A Empresa tem a missão de oferecer uma jornada de trabalho de qualidade, com ênfase na aprendizagem, no conhecimento, preparando cidadãos com formação humanística, ética e responsabilidades profissionais e sociais, a fim de possibilitar sua participação crítica e efetiva na construção da cultura e da sociedade brasileira.

Itambé é um município brasileiro do estado da Bahia localizada na região Sudoeste e a 577 km de distância da capital. Sua população, conforme o IBGE, em 2017 é de 23.089 habitantes, possui um PIB per capita 8991.05 R\$ (IBGE, 2017).

A amostra constou de 49 funcionários selecionados de acordo aos critérios de inclusão e exclusão, de ambos os sexos, de uma empresa do polo calçadista.

O Critério de inclusão foi ser funcionários registrado em uma empresa do polo calçadista. Foram excluídos aqueles funcionários não foram encontrados em três tentativas em horários e dias distintos para a coleta de dados no local de estudo além dos indivíduos que recusaram a participar da pesquisa;

Foi elaborado e aplicado, pelo pesquisador um questionário Sociodemográfico para identificar o perfil dos entrevistados através de informações como: idade, gênero, jornada de trabalho. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o questionário SF-36 é composto por 11 questões e 36 itens que englobam oito componentes (domínios ou dimensões), sendo eles representados por: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais, saúde mental e uma questão comparativa sobre a percepção atual da saúde e há um ano. O indivíduo recebe um escore em cada

domínio, que varia de 0 a 100, sendo 0 o pior escore e 100 o melhor. Para avaliar o Estilo de Vida, será aplicado o Pentáculo do Bem Estar (PBE) é uma demonstração gráfica dos resultados obtidos através do questionário do perfil do estilo de vida individual, que inclui características nutricionais, nível de estresse, atividade física habitual, relacionamento social e comportamentos preventivos, consiste em 15 perguntas fechadas, havendo uma auto avaliação numa escala que corresponde de 0 (zero) absolutamente não faz parte do seu estilo de vida (NUNCA), 1 (um) às vezes corresponde ao comportamento (AS VEZES), 2 (dois) quase sempre verdadeiro (QUASE SEMPRE), 3 (três) que é a completa realização do comportamento considerado (SEMPRE). (Nahas, 2000).

Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste, os dados serão coletados com a autorização da instituição, definido a fazer a coleta em três dias por semana, em dois turnos matutino e vespertino, a coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de três questionários, sendo o primeiro de identificação sociodemográfico da amostra, segundo para avaliar a qualidade de vida o SF-36 e terceiro instrumento o Pêntáculo do bem estar de Nahas para avaliar o estilo de vida.

No início da entrevista os participantes foram abordados de forma individual na empresa e foram devidamente esclarecidos sobre todos os objetivos da pesquisa e logo em seguida foi entregue em duas vias o termo TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), uma via ficando com o pesquisador e outra com o participante após assinado.

Os questionários são autoexplicativos, de fácil compreensão e com o número de perguntas que não é considerado abusivamente extenso, aplicado no próprio local de trabalho.

Os dados da pesquisa foram tabulados pelo programa Excel 2007 onde foram calculados a média e desvio padrão das variáveis pesquisadas.

O presente projeto foi a aprovação pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste obedecerá toda a resolução 466/16 do conselho nacional de saúde a respeito de pesquisa com seres humanos, com o parecer de aprovação; 3.101.455.

Os indivíduos foram orientados e assinaram o TCLE e esclarecidos sobre todo o passo a passo da coleta, desde a apresentação do TCLE até o momento da reavaliação no final das intervenções, a fim de excluir as possibilidades de risco, e garantindo a integridade física, social e psicológica do voluntário, cabendo a ele a interrupção da participação na coleta a qualquer momento, após todos esses procedimentos os indivíduos foram direcionados as intervenções.

Resultados

Quadro 1 : Aspectos Sóciodemográficos. Itambé-BA, 2019

CARACTERÍSTICAS		N	%
Gênero	Masculino	34	69
	Feminino	15	31
Idade	Masculino	21-31	10 29
		31-40	22 65
		41-50	2 6
	Feminino	21-31	6 40
		31-40	8 53
		41-50	1 7
Trabalha em outra função fora da empresa	Masculino	Sim	2 6
		Não	30 88
		Não respondeu	2 6
	Feminino	Sim	0 0
		Não	15 100
		Não respondeu	0 0
Carga horária na empresa	Masculino	8 horas	31 91
		10 horas	2 6
		Não respondeu	1 3
	Feminino	8 horas	14 93
		10 horas	1 7
		Não respondeu	0 0
Turno que exerce na empresa	Masculino	Diurno	33 97
		Não respondeu	1 3
	Feminino	Diurno	15 100
		Não respondeu	0 0
Possui formação acadêmica	Masculino	Sim	2 6
		Não	31 91
		Não respondeu	1 3
	Feminino	Sim	0 0
		Não	15 100
		Não respondeu	0 0

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Aos dados sociodemográficos o presente estudo de acordo o sexo apresentou 69% (n=34) homens e 31% (n=15) mulheres e dentre eles 29% (n=10) tinha entre 21 e 31 anos de idade, de acordo com a idade 65%(n=22) entre 31 e 40 anos e 6% (n=2) entre 41 e 50 anos, de acordo com a realização de função fora da empresa 6% dos homens (n=2) relatou que exercem outra função além da empresa, 88%(n=30) não realiza outra função e 6%(n=2) não responderam e entre as 100% não realiza outra função, de acordo com a carga horária de trabalho 91%(n=31) dos homens relatam 8 horas de trabalho diário 6%(n=2) relatam 10 horas de trabalho e 3%(n=1) não respondeu e entre as mulheres 93%(n=14) relatam trabalhar 8 horas diárias e 7%(n=1) 10 horas, de acordo com o turno que exerce na empresa 97%(n=33) e 3% (n=1) não responderam e entre as mulheres 100% exercem no turno diurno, de acordo com a formação acadêmica 6% (n=2) dos homens possuem formação acadêmica, 91%(n=31) não possuem e 3%(n=1) não respondeu, e das mulheres 100% não possuem formação acadêmica.

Tabela 1 - Dados Referentes Ao Índice E Classificação Geral Do Questionário Nahas. Itambé-BA, 2019

Características	Índice geral	N	%	Classificação geral
Gênero				
Masculino		34	100	
	Menos de 1	0	0	Índice negativo
	Entre 1 e 1,99	16	47	Índice regular
	Entre 2 e 3	18	53	Índice positivo
Feminino		15	100	
	Menos de 1	0	0	Índice negativo
	Entre 1 e 1,99	8	53	Índice regular
	Entre 2 e 3	7	47	Índice positivo

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com a classificação geral do NAHAS, 47% (n=16) dos homens obtiveram score de 1 a 1,99 (regular) e 53% (n=18) obtiveram score entre 2 e 3 (positivo), e entre as

mulheres 53% (n=8) obtiveram score entre 1 e 1,99(regular) e 47% (n=7) obtiveram score entre 2 e 3(positivo).

Tabela 2 - Distribuição dos dados quanto a média e desvio padrão referente à aplicação do questionário Nahas. Itambé-BA, 2019

Características		Média	Desvio Padrão	N
Nutrição	Masculino	1,56	0,53	34
	Feminino	1,96	0,38	15
Atividade física	Masculino	1,85	0,72	34
	Feminino	1,67	0,50	15
Comportamento preventivo	Masculino	1,89	0,63	34
	Feminino	1,96	0,43	15
Relacionamento social	Masculino	2,53	0,55	34
	Feminino	2,27	0,62	15
Controle do Stress	Masculino	1,97	0,58	34
	Feminino	2,09	0,53	15

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com as médias e desvio padrão na tabela do NAHAS frente aos seus domínios, no quesito nutrição os homens obtiveram uma média de 1,56 com um desvio padrão de 0,53, e as mulheres obtiveram uma média de 1,96 com um desvio padrão de 0,38, no quesito atividade física os homens obtiveram uma média de 1,85 com um desvio padrão de 0,72, e as mulheres obtiveram uma média de 1,67 com um desvio padrão de 0,50 no quesito comportamento preventivo os homens obtiveram uma média de 1,89 com um desvio padrão de 0,63 e as mulheres obtiveram uma média de 1,96 com um desvio padrão de 0,43, no quesito relacionamento social os homens obtiveram uma média de 2,53 com um desvio padrão de 0,55 e as mulheres obtiveram uma média de 2,27 com um desvio padrão de 0,62, no

questo controle do stress os homens obtiveram uma média de 1,97 com um desvio padrão de 0,58 e as mulheres obtiveram uma média de 2,09 com um desvio padrão de 0,53.

Tabela 3 - Dados referentes ao score de cada domínio do questionário SF-36V2. Itambé-BA, 2019

Domínio	Gênero	Pontuação	N	%	Score	
Capacidade funcional	Masculino	21 - 40	1	3	Ruim	
		61 - 80	4	12	Muito bom	
		81 - 100	29	85	Excelente	
	Feminino	61 - 80	2	13	Muito bom	
		81 - 100	13	87	Excelente	
Aspectos físicos	Masculino	0 - 20	1	3	Muito ruim	
		21 - 40	1	3	Ruim	
		41 - 60	1	3	Bom	
		61 - 80	12	35	Muito bom	
		81 - 100	19	56	Excelente	
	Feminino	21 - 40	1	7	Ruim	
		41 - 60	3	20	Bom	
		61 - 80	3	20	Muito bom	
		81 - 100	8	53	Excelente	
Dor	Masculino	41 - 60	14	41	Bom	
		61 - 80	14	41	Muito bom	
		81 - 100	6	18	Excelente	
	Feminino	0 - 20	1	7	Muito ruim	
		41 - 60	6	40	Bom	
		61 - 80	6	40	Muito bom	
		81 - 100	2	13	Excelente	
Estado geral de saúde	Masculino	41 - 60	9	26	Bom	
		61 - 80	16	48	Muito bom	
		81 - 100	9	26	Excelente	
	Feminino	21 - 40	1	7	Ruim	

Vitalidade	Masculino	41 - 60	3	20	Bom
		61 - 80	10	66	Muito bom
		81 - 100	1	7	Excelente
	Feminino	21 - 40	3	9	Ruim
		41 - 60	17	50	Bom
		61 - 80	14	41	Muito bom
Aspectos sociais	Masculino	41 - 60	3	9	Bom
		61 - 80	20	59	Muito bom
		81 - 100	11	32	Excelente
	Feminino	21 - 40	1	7	Ruim
		41 - 60	2	13	Bom
		61 - 80	8	53	Muito bom
Aspectos emocionais	Masculino	81 - 100	4	27	Excelente
		61 - 80	8	53	Muito bom
		41 - 60	2	13	Bom
	Feminino	21 - 40	1	7	Ruim
		41 - 60	2	13	Bom
		61 - 80	8	53	Muito bom
Saúde mental	Masculino	0 - 20	8	23	Muito ruim
		21 - 40	4	12	Ruim
		61 - 80	3	9	Muito bom
	Feminino	81 - 100	19	56	Excelente
		61 - 80	3	20	Muito bom
		0 - 20	4	27	Muito ruim
Saúde mental	Masculino	81 - 100	8	53	Excelente
		61 - 80	19	56	Muito bom
		41 - 60	15	44	Bom
	Feminino	61 - 80	19	56	Muito bom
		41 - 60	12	80	Bom
		21 - 40	2	13	Ruim

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com o questionário SF-36 que avalia a qualidade de vida e seus domínios, no quesito capacidade funcional, 3% (n=1) dos homens obtiveram score ruim, 12% (n=4) muito bom e 85%(n=29) excelente, e entre as mulheres 13%(n=2) obtiveram score muito bom e 87%(n=13) excelente, no quesito aspectos físicos, 3% (n=1) dos homens obtiveram score muito ruim, 3% (n=1) ruim, 3%(n=1) bom, 35%(n=12) bom e 56%(n=19) excelente e entre as mulheres 7%(n=1) obtiveram score ruim, 20%(n=3) bom, 20%(n=3) muito bom e 53%(n=8) excelente, no quesito dor 41% (n=14) dos homens obtiveram score bom, 41% (n=14) muito bom, 18%(n=6) excelente, e entre as mulheres 7%(n=1) obtiveram score muito ruim, 40%(n=6) bom, 40%(n=6) muito bom e 13%(n=2) excelente, no quesito estado geral de saúde 26%(n=9) obtiveram score bom, 48%(n=16) obtiveram score muito bom e 26%(n=9) excelente, e entre as mulheres 7%(n=1) obtiveram score ruim, 20%(n=3) bom, 66%(n=10) bom e 7%(n=1) excelente, no quesito vitalidade 9%(n=3) dos homens obtiveram score ruim, 50%(n=17) bom e 41%(n=14), Muito bom, e entre as mulheres 20%(n=13) ruim, 47%(n=7) bom e 33%(n=5) muito bom, no quesito aspectos sociais 9%(n=3) obtiveram score bom, 59%(n=20) muito bom, 32%(n=11) excelente, entre as mulheres 7%(n=1) ruim, 13%(n=2) bom, 53%(n=8) muito bom e 27%(n=4) excelente, no quesito aspectos emocionais 23%(n=8) dos homens obtiveram score muito ruim, 12.5(n=4) ruim, 9%(n=3) bom, 56%(n=19) excelente e entre as mulheres 27%(n=4) muito ruim, 20% (n=3) muito bom e 53%(n=8) excelente, e no quesito saúde mental 44% dos homens (n=15) obtiveram score bom 56%(n=19) muito bom, e entra as mulheres 13%(n=2) ruim, 80%(n=12) bom e 7%(n=1) muito bom.

Tabela 5 - Distribuição dos dados quanto a média e desvio padrão dos domínios do questionário SF-36v2. Itambé-BA, 2019

Domínio	Gênero	Média	Desvio Padrão	N
Capacidade funcional				3
	Masculino	92,94	12,92	4
				1
	Feminino	92	10,99	5
Aspectos físicos				3
	Masculino	84,56	23,04	4
				1
	Feminino	80	25,35	5
Dor				3
	Masculino	64,06	18,66	4
				1
	Feminino	60,8	20,03	5
Estado geral de saúde				3
	Masculino	70,06	13,77	4
				1
	Feminino	63,47	14,96	5
Vitalidade				3
	Masculino	58,24	9,28	4
				1
	Feminino	55	11,50	5
Aspectos sociais				3
	Masculino	77,94	14,78	4
				1
	Feminino	70	18,78	5
Aspectos emocionais				3
	Masculino	65,68	43,05	4
				1
	Feminino	66,73	43,64	5
Saúde mental				3
	Masculino	64,94	8,97	4
				1
	Feminino	53,6	9,77	5

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na distribuição das médias e desvios padrão nos domínios do sf-36, no quesito capacidade funcional os homens obtiveram a média de 92,94% com desvio padrão 12,92 e as mulheres obtiveram média 92% com desvio padrão 10,99, no quesito aspectos físicos os homens obtiveram a média 84,56% com desvio padrão de 23,04 e as mulheres obtiveram média 80% com desvio padrão 25,35, no quesito dor os homens obtiveram a média 64,06% com desvio padrão de 18,66 e as mulheres obtiveram média 60,8% com desvio padrão 20,03, no quesito estado geral de saúde os homens obtiveram a média 70,06% com desvio padrão de 13,77 e as mulheres obtiveram média 63,47% com desvio padrão 14,96, no quesito vitalidade os homens obtiveram a média 58,24% com desvio padrão de 9,28 e as mulheres obtiveram média 55% com desvio padrão 11,50, no quesito aspectos sociais os homens obtiveram a média 77,94% com desvio padrão de 14,78 e as mulheres obtiveram média 70% com desvio padrão 18,78, no quesito aspectos emocionais os homens obtiveram a média 65,68% com desvio padrão de 43,05 e as mulheres obtiveram média 66,73% com desvio padrão 43,64, no quesito saúde mental os homens obtiveram a média 64,94% com desvio padrão de 8,97 e as mulheres obtiveram média 53,6% com desvio padrão 9,77.

Discussão

O presente estudo apresenta uma amostra de 69% (n=34) homens e 31% (n=15) mulheres, tendo uma maior prevalência de pessoas com 31 a 40 anos e que trabalham em uma jornada diária de 8 horas totalizando 40 horas semanais.

Segundo o NAHAS no quesito nutrição, atividade física, e comportamento preventivo tanto os homens quanto as mulheres se apresentaram com score regular na avaliação do bem estar, semelhante ao encontrado no estudo de Benaglia, 2012, onde esses quesitos também se apresentaram de regular a positivo na população de homens e mulheres pois sabemos que o fator nutricional, a prática de hábitos saudáveis e a preocupação com a saúde associado com a atividade operária se destacam como fatores importantes e que podem afetar a produtividade do funcionário em uma empresa de atividade operária, que tem cargas horárias cansativas de trabalho.

Já no quesito relacionamento social, ambos os sexos também tiveram scores semelhantes, porém positivos já que estão em um meio de maior interação com os colegas e o

contingente da empresa se apresentando como um fator positivo na manutenção da qualidade de vida o que pode ser importante para a valorização e o aumento da produtividade sendo ponto importante para a melhoria das condições financeiras da empresa, o que difere do estudo de Benaglia, 2012, onde os homens tiveram maiores resultados regular e somente as mulheres tiveram uma maior prevalência de resultados positivos nessa variável o que nos leva a entender que a capacidade de interação relacionamento e comunicação social sejam fatores positivos a manutenção do bem estar.

Já no controle do stress o que é importante para a melhor condição de relacionamento social, no ambiente de trabalho e com os colegas o que favorece a produtividade, as mulheres embora em menor quantidade teve um score positivo em relação aos homens que estão classificados com score regular o que faz dessa população, mais estressada com menores condições de desempenhar de maneira produtiva o seu trabalho o que pode ser afirmado por Benaglia, 2012, onde os homens tiveram uma predominância de resultados regular e as mulheres resultados positivos na avaliação do bem estar e que o estresse psicológico influência bastante no bom desempenho no trabalho.

No score geral do NAHAS, os homens se apresentaram com o score melhor do que as mulheres, pois embora com classificações semelhantes nos grupos, os homens estavam classificados em sua maioria como positivos frente à interpretação do NAHAS, o que aconteceu diferente na população feminina que se apresentou como regular em sua maioria. Tal fato se explica pela maior predominância masculina na empresa e pela melhor condição física de desenvolver um trabalho de melhor qualidade nesse âmbito industrial, tendo bons scores de bem estar e favorecendo o desenvolvimento da empresa.

A importância dos quesitos que influenciam sobre a qualidade de vida apresenta grande relevância, pois a partir dessas variáveis como relacionamento social, boas condições de saúde, aspectos psicocognitivos podemos inferir uma boa condição de produtividade e bem estar em qualquer indivíduo (PEREIRA, 2012). No que tange o domínio capacidade funcional e aspectos físicos tanto os homens quanto às mulheres apresentaram médias ponderadas altas acima de oitenta, o que se destaca diante dos demais domínios e que influenciam diretamente na melhoria da qualidade de vida dos operários que exercem uma jornada estressante e bastante desgastante fisicamente o que pode interferir na funcionalidade, pois observa-se que incapacidades físicas deprimem a qualidade de vida.

Porém nos demais domínios dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, emocionais e saúde mental os homens e as mulheres tiveram médias ponderadas entre 50 e 70, o que se classifica como um score moderado sobre a avaliação da qualidade de vida desses trabalhadores o que pode ser impactado pela rotina de trabalho cansativa e pesada para a saúde o que reflete diretamente sobre a vitalidade e disposição, estresses psicológicos, que influenciam sobre o estado geral de saúde dessa população.

Conclusões

Pode-se concluir que a atividade operária embora desgastante e bastante intensa, não se apresentou como um fator primordial para a redução dos níveis de bem-estar e qualidade de vida, pois quesitos como interação social, capacidade física e funcional não influenciaram sobre o estado de saúde dessa população, porém quesitos como dor, estresse psicológico, prática de hábitos saudáveis podem influenciar sobre o estado geral de saúde desses trabalhadores.

Referências

BENAGLIA, M.D. A influencia do ambiente de trabalho e do estilo de vida sobre a saúde do trabalhador. *Bento Gonçalves, RS, Brasil*, out. 2012.

FERREIRA, J.S.; DIETRICH, S.H.C.; PEDRO, D.P. The influence of the practice of physical activity on the quality of life of SUS's patients. *SAÚDE DEBATE / RIO DE JANEIRO*, V. 39, N. 106, P. 792-801, JUL-SET 2015.

FIAMONCINI, R. L.; FIAMONCINI, R. E. O stress e a fadiga muscular: fatores que afetam a qualidade de vida dos indivíduos. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, n. 9, 2003.

FONTELLES, M.J.; SIMÕES, M.G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. Scientific research methodology: guidelines for elaboration of a research protocol. *Rev. para. med = Rev. Para. Med. (Impr.)*; V. 23, N. 3, jul.-set. 2009.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2017.

NAHAS, M.V.; BARROS, M.V.G.; FRANCCALATI, V. Pentáculo do Bem-Estar – Base conceitual para avaliação do estilo de vida de indivíduos ou grupos. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*. V 5; n(2); p 48-59: 2000.

PAIS-RIBEIRO, J. Felicidade, bem-estar, qualidade de vida e saúde. *Psicologia na Atualidade*, 8, 22-31: 2012.

PEREIRA, E.F.; TEIXEIRA, C.S.; SANTOS, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. *Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo*, v.26, n.2, p.241-50, abr./jun. 2012.

●

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Suilan Ramos dos; LIMA, Leonardo da Silva; SAMPAIO, Leonardo Costa. Qualidade de Vida e Percepção do Bem Estar de Operários atuantes em um Polo Calçadista. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.45 SUPLEMENTO 1, p. 355-369. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 20/05/2019

Aceito 22/05/2019